

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE CORONEL FABRICIANO/TIMÓTEO – MG

Fernanda Ferreira DIAS (Unileste); Vitória Augusta Teles Netto PIRES (Unileste)

Introdução: Os novos hábitos de vida da população feminina resultantes das crescentes conquistas e de independência no mercado de trabalho têm ocasionado várias transformações na vida familiar e na própria convivência em sociedade das mulheres. Apesar de todos estes avanços prevalece a concepção social que valoriza as mulheres em razão de sua capacidade reprodutiva. Neste aspecto, os estudos de morbidade e mortalidade da população feminina em idade fértil (10 a 49 anos) tornam-se úteis, tendo em vista que o índice de mortalidade entre essas mulheres é alto e ainda é considerado um problema de saúde pública. **Objetivo:** Partindo deste pressuposto o objetivo desta pesquisa é caracterizar o perfil epidemiológico de morbidade e mortalidade das mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) residente na área de abrangência da microrregião de saúde de Coronel Fabriciano e Timóteo - MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter quantitativo do tipo descritivo simples, com levantamento de dados nos sistemas de informação de mortalidade (SIM) e de internação hospitalar (SIH-SUS) consolidados no banco de dados do DATASUS, nos municípios pertencentes à microrregião de saúde de Coronel Fabriciano e Timóteo-MG, no período de 2006 a 2010. Nesta pesquisa será empregada a estatística simples, utilizando-se de planilhas do Excel para construção de gráficos e tabelas e posteriormente realizar a análise e descrição dos resultados. **Resultados:** Para muitas mulheres, os anos entre a puberdade e a menopausa, também chamados de anos reprodutivos ou férteis, oferecem múltiplas oportunidades de realização e desenvolvimento pessoal. Porém, este pode ser um período de riscos à saúde especificamente associados ao sexo e à reprodução. Esses riscos podem resultar em uma carga de mortalidade e incapacidade significativa tendo um enorme impacto na saúde geral e no bem-estar das mulheres. A carga de problemas de saúde neste grupo etário é particularmente alta sendo geralmente associadas ao HIV/AIDS e às condições maternas. Além disso, embora sejam necessários dois para procriar, só as mulheres enfrentam os problemas de saúde relacionados à gravidez e ao parto, que causam 14% do total de mortes neste grupo etário. As mulheres assumem também a maior parte da responsabilidade com a contracepção, que pode causar complicações vasculares e hormonais. Outros fatores de risco, de importância crescente, incluem hipertensão arterial, níveis altos de colesterol, uso do tabaco, obesidade e violência. Estes fatores são causas diretas para agravar os problemas de saúde das mulheres. Esta constatação indica a necessidade de buscar melhores estratégias e políticas que auxiliem na promoção a saúde e na qualidade de vida dessas mulheres. **Conclusão:** Esta pesquisa encontra-se em fase de elaboração para aprovação junto ao CEP. A partir deste estudo, busca-se descrever as principais causas de morbidade e mortalidade na população feminina em idade fértil residentes na microrregião pesquisada, a fim ofertar informações atualizadas que podem auxiliar no planejamento de ações de saúde.

Palavras-chave: Morbidade. Mortalidade. Saúde da mulher.

Agências de fomento: FAPEMIG